

RELAÇÕES DE GÊNERO NAS PRÁTICAS CORPORAIS: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Carlos Eduardo Ferreira da Silva. carloseduardoedfs@gmail.com

Eduardo Santana Silva. dudu49silva@gmail.com

Ketlyn Inaiá Pereira de Almeida. ketalmeida16@gmail.com

Mayla dos Santos de Oliveira. maylaoliveira426@gmail.com

Daniel Teixeira Maldonado. danielmaldonado@yahoo.com.br

Instituto Federal de Mato Grosso, Cuiabá/MT

Resumo

Os estudos de gênero nas práticas corporais ainda são vistos de forma pejorativa por uma parcela do público brasileiro, por serem tachados de forma errônea como “ideologias de gênero”. Todavia, há algum tempo, o tema vem sendo palco de grandes debates e estudos, surgindo reportagens, produções artísticas, podcasts, artigos e filmes, com a perspectiva de quebrar esse estereótipo arcaico e estabelecer uma melhor compreensão sobre a diversidade de gênero. Nesse contexto, objetivamos apresentar a nossa vivência nas disciplinas de Educação Física no Ensino Fundamental II e Prática de Ensino III onde as relações de gênero nas práticas corporais foram problematizadas. Nesse contexto, organizamos um material didático com as mais variadas linguagens relacionadas com as relações de gênero que atravessam as manifestações da cultura corporal, abordando temas como: assédio, pluralidade de gênero, mídia esportiva e preconceito. Fizemos uma contextualização da educação de gênero na sociedade, trazendo aspectos históricos e sociais que influenciaram o aumento das desigualdades vivenciadas pelas mulheres e o público LGBTQIA+, também buscamos desconstruir os estereótipos de gênero na atuação dos homens nas práticas corporais. Guiados pelo objetivo do trabalho, finalizamos o documento com a esperança de que as professoras e os professores de Educação Física Escolar proporcionem aos/às estudantes vivências, conhecimentos e experiências perante a temática “práticas corporais e as relações de gênero”, oportunizando que os(as) alunos(as) construam respeito e reconhecimento sobre as diferenças, mas de maneira específica dentro das danças, lutas, ginásticas, esportes, jogos e brincadeiras, enfatizando a importância dessa atenção sobre o reconhecimento da diversidade, a relação das mulheres em esportes “determinados” para homens, os fatos históricos sobre a relação de gênero, além de possibilitar que os alunos da Educação Básica vivenciem gestos de diferentes manifestações da cultura corporal. Após esse processo, criamos um projeto educativo para aulas de Educação Física que seriam ministradas nas séries finais do Ensino Fundamental, buscando tematizar e problematizar sobre as relações de gênero nas manifestações da cultura corporal. Ao vivenciar a elaboração do projeto, ficou notória a importância da discussão para a formação do cidadão, visto que o respeito e compreensão com

a diversidade vão muito além do âmbito escolar. Destacamos ainda que ao final da pesquisa o documento com todos os materiais didáticos selecionados e o plano de aula foram encaminhados para as professoras e os professores do estado de Mato Grosso, com a intencionalidade de contribuir com o trabalho docente e para potencializar a discussão de gênero nas aulas de Educação Física. Ao organizar tais matérias, refletimos e compreendemos a importância de tais estudos e com isso a mudança necessária para os alunos e as alunas, pois passamos a reconhecer que as relações de gênero nas práticas corporais devem ser problematizadas sempre que possível aos graduandos e graduandas do curso de licenciatura em Educação Física, na esperança que esses/as futuros/as docentes combatam os preconceitos, estereótipos e toda contrariedade sobre a educação de gênero na sua atuação profissional, possibilitando uma educação igualitária, equitativa e que valoriza as diferenças culturais.

Palavras - Chave: Educação de Gênero. Projeto Educativo. Materiais Didáticos. Ensino Fundamental II. Educação Física Escolar.

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) – campus Cuiabá

Linha de estudo: Formação de professores em Educação Física